

Estatísticas do Comércio Internacional

Maio de 2011

Comércio Internacional – Saídas aumentam 16,4% e Entradas 10,8%

No período de **Março a Maio de 2011**, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Março a Maio de 2010) um aumento de 16,4% e as entradas de 10,8%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 9,4 milhões de euros.

Comércio Internacional

No **trimestre terminado em Maio de 2011**, as saídas de bens registaram um aumento de 16,4% e as entradas de 10,8% face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 69,2%, o que corresponde a uma melhoria de 3,4 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

Em termos das variações homólogas, no mês de **Maio de 2011** as saídas registaram um aumento de 21,1%, sobretudo em resultado da evolução positiva do Comércio Intracomunitário. As entradas também apresentaram um acréscimo: 14,2% face aos valores registados em Maio de 2010, devido ao aumento verificado fundamentalmente nas importações de bens originários dos mercados extracomunitários.

No que se refere às taxas de variação mensais (Maio de 2011 face a Abril de 2011), em **Maio de 2011** as saídas registaram um aumento de 7,8%, devido ao acréscimo das expedições de bens para os mercados comunitários. Nas entradas assistiu-se igualmente a um acréscimo de 8,1%, em resultado principalmente da evolução do Comércio Extracomunitário.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 10 a MAI 10	MAR 11 a MAI 11	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	9 343.2	10 879.4	16.4
Entrada (Cif)	14 192.6	15 719.4	10.8
Saldo	-4 849.4	-4 840.0	
Taxa de cobertura (%)	65.8	69.2	
INTRACOMUNITÁRIO			
Expedição (Fob)	6 998.5	8 176.1	16.8
Chegada (Cif)	10 742.6	11 264.0	4.9
Saldo	-3 744.1	-3 087.9	
Taxa de cobertura (%)	65.1	72.6	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 020.3	7 067.8	17.4
Chegada (Cif)	9 585.8	10 175.5	6.2
Saldo	-3 565.5	-3 107.7	
Taxa de cobertura (%)	62.8	69.5	
EXTRACOMUNITÁRIO			
Exportação (Fob)	2 344.7	2 703.3	15.3
Importação (Cif)	3 450.0	4 455.4	29.1
Saldo	-1 105.3	-1 752.1	
Taxa de cobertura (%)	68.0	60.7	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	1 981.0	2 219.9	12.1
Importação (Cif)	1 856.3	2 119.7	14.2
Saldo	124.7	100.3	
Taxa de cobertura (%)	106.7	104.7	

Comércio Intracomunitário

No período de Março a Maio de 2011, as expedições aumentaram 16,8% e as chegadas 4,9%, face ao mesmo período do ano anterior.

No que respeita às variações homólogas, em Maio de 2011 o Comércio Intracomunitário apresenta acréscimos em ambos os fluxos, nomeadamente de 20,5% nas expedições e 6,1% nas chegadas. Nas expedições, contribuíram mais significativamente os aumentos registados nos *Veículos e outro material de transporte*, nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Plásticos e Borrachas*. Em relação ao acréscimo nas chegadas, foram sobretudo os *Químicos* e os *Combustíveis Minerais* que mais contribuíram para essa variação.

Em termos de variações mensais (Maio de 2011 face a Abril de 2011), em Maio de 2011 as expedições registaram um aumento de 9,3% e as chegadas de 5,5%. Para a evolução das expedições contribuíram principalmente os *Veículos e outro material de transporte* e as *Máquinas e aparelhos* e nas chegadas os maiores contributos foram dos *Químicos*, dos *Veículos e outro material de transporte* e dos *Metais comuns*.

Comércio Extracomunitário

No **período de Março a Maio de 2011**, as exportações aumentaram 15,3% e as importações 29,1%, face ao mesmo período do ano anterior.

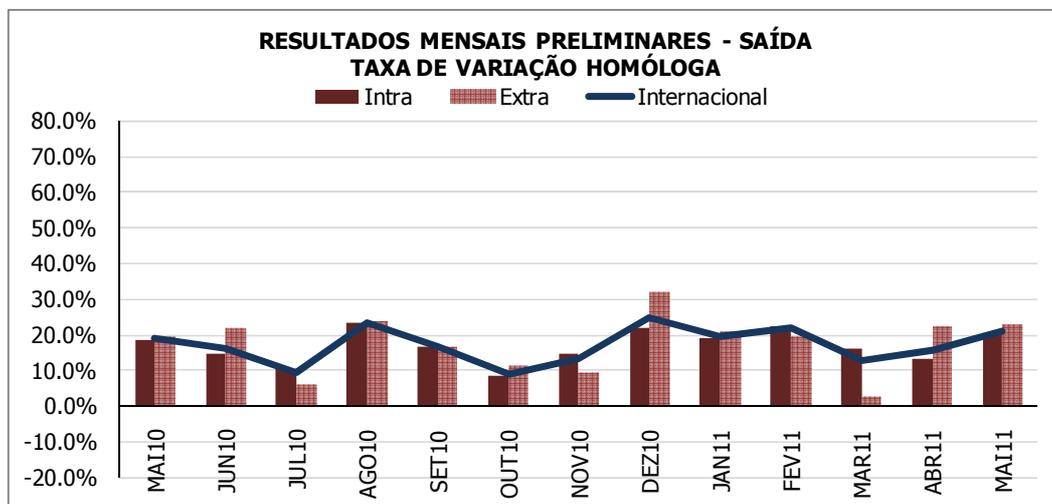
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 12,1% e as importações 14,2%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um *superavit* de 100,3 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 104,7%, enquanto nos resultados globais (incluindo os *Combustíveis e lubrificantes*) se registou um *défice* de 1 752,1 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 60,7%.

Em termos homólogos, em **Maio de 2011** ambos os fluxos apresentam acréscimos, de 22,8% nas exportações e de 37,5% nas importações. Nas exportações os maiores contributos foram dos *Combustíveis e Minerais*, das *Máquinas e Aparelhos* e dos *Químicos*, enquanto nas importações a variação resultou fundamentalmente do aumento nos *Combustíveis Minerais*.

Em termos das variações mensais (Maio de 2011 face a Abril de 2011), em **Maio de 2011** as exportações registaram um aumento de 3,4%, em grande parte devido aos contributos dos *Metais comuns*, das *Máquinas e Aparelhos* e dos *Químicos*. As importações registaram um aumento de 14,2% quando comparadas com os valores de Abril de 2011, devido fundamentalmente à evolução dos *Combustíveis minerais* (em especial devido aos *Óleos brutos de petróleo*).

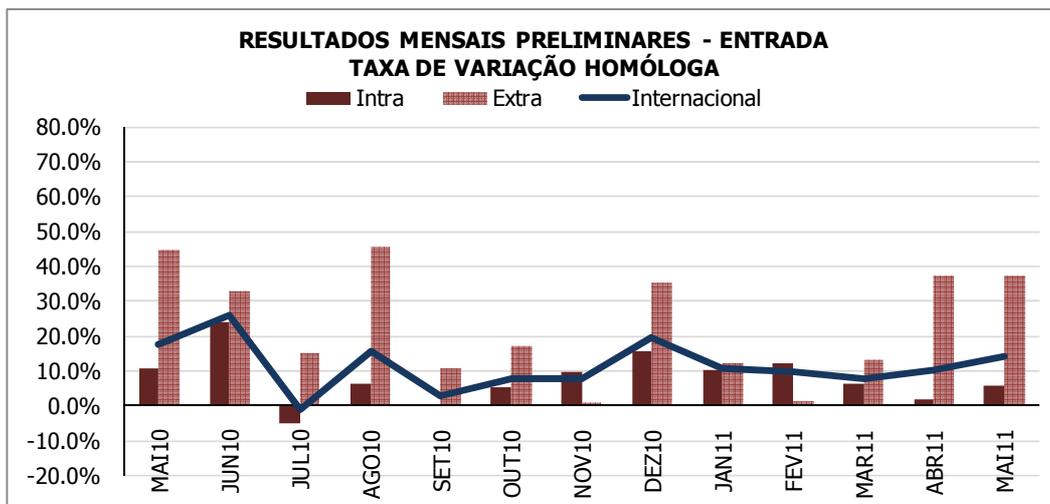
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal
TOTAL	36 762	17 314			27 573	13 124			9 189	4 191		
JANEIRO	2 608	3 121	19.7	-0.4	2 028	2 420	19.3	5.5	580	702	20.9	-16.4
FEVEREIRO	2 719	3 314	21.9	6.2	2 062	2 528	22.6	4.5	657	786	19.6	12.0
MARÇO	3 333	3 764	12.9	13.6	2 469	2 875	16.5	13.7	864	889	2.9	13.1
ABRIL	2 962	3 425	15.6	-9.0	2 232	2 532	13.4	-11.9	730	892	22.2	0.4
MAIO	3 048	3 691	21.1	7.8	2 297	2 769	20.5	9.3	751	922	22.8	3.4
JUNHO	3 137				2 368				769			
JULHO	3 402				2 520				883			
AGOSTO	2 512				1 799				713			
SETEMBRO	3 314				2 501				812			
OUTUBRO	3 267				2 459				808			
NOVEMBRO	3 327				2 545				782			
DEZEMBRO	3 133				2 293				840			



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 053	24 809			43 205	18 163			13 849	6 646		
JANEIRO	4 014	4 453	10.9	-14.2	3 040	3 361	10.5	-18.7	974	1 093	12.2	3.7
FEVEREIRO	4 230	4 636	9.6	4.1	3 148	3 538	12.4	5.3	1 082	1 098	1.5	0.5
MARÇO	5 029	5 435	8.1	17.2	3 841	4 089	6.5	15.6	1 187	1 346	13.3	22.5
ABRIL	4 485	4 942	10.2	-9.1	3 428	3 491	1.8	-14.6	1 057	1 452	37.4	7.9
MAIO	4 679	5 342	14.2	8.1	3 473	3 684	6.1	5.5	1 206	1 658	37.5	14.2
JUNHO	5 544				4 099				1 445			
JULHO	4 645				3 569				1 076			
AGOSTO	4 177				2 940				1 237			
SETEMBRO	4 884				3 708				1 175			
OUTUBRO	5 082				3 815				1 267			
NOVEMBRO	5 095				4 007				1 088			
DEZEMBRO	5 190				4 136				1 054			



Grandes Categorias Económicas

No período de Março a Maio de 2011, face a igual período do ano anterior, destacam-se os acréscimos nas saídas de *Fornecimentos industriais* (+24,7%) e de *Material de transporte e acessórios* (+23,6%).

Do lado das entradas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias dos *Combustíveis e lubrificantes* (+41,6%), essencialmente devido ao acréscimo verificado na subcategoria dos produtos primários, e dos *Fornecimentos industriais* (+16,2%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 10 a MAI 10	MAR 11 a MAI 11	%	MAR 10 a MAI 10	MAR 11 a MAI 11	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	876	978	11.6	1 736	1 931	11.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	228	274	19.9	765	853	11.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	648	704	8.7	970	1 078	11.1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	3 250	4 053	24.7	3 891	4 522	16.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	355	419	18.0	335	479	43.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 895	3 634	25.5	3 557	4 043	13.7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	620	749	20.8	2 003	2 837	41.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	-45.5	1 479	2 040	37.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	619	748	20.9	524	797	52.2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 095	1 139	4.0	2 178	2 071	-4.9
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	666	657	-1.4	1 272	1 218	-4.2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	428	482	12.5	906	853	-5.8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 626	2 010	23.6	2 104	2 197	4.4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	419	607	45.0	944	935	-1.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	190	217	14.3	288	235	-18.1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 017	1 186	16.6	872	1 027	17.7
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 653	1 820	10.1	2 191	2 091	-4.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	214	234	9.0	402	352	-12.6
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	890	1 001	12.4	754	740	-1.9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	548	586	6.9	1 035	999	-3.4
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	10	9	-8.9	35	7	-81.0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2010 e 2011.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2010 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro.

2011 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Maio;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Maio.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em Maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de Dezembro do ano N . Deste modo o mês de Dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em Outubro de $N+1$.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em Maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correcção de erros graves que não puderam ser efectuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua detecção.